



27 DE MARÇO - DIA MUNDIAL DO TEATRO E DIA NACIONAL DO CIRCO

A CULTURA NÃO SERÁ AMORDAÇADA.

A Federação de Teatro do Amazonas - FETAM vem a público manifestar o seu mais profundo repúdio ao projeto de lei da Deputada Débora Menezes (PL) que propõe amordaçar a criação artística no nosso estado, proibindo manifestações políticas de artistas contemplados com recurso público sob forte ameaça.

Um projeto em tramitação na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas - ALEAM propõe proibir "manifestações políticas" de artistas em eventos financiados com recursos públicos, prevendo punições como cancelamento de contratos, devolução de cachês e até impedimento de contratação por anos.

O que está em jogo aqui é o direito constitucional à liberdade de expressão e a dignidade de uma categoria profissional que sustenta a identidade do povo amazonense. A arte, por definição, é o espelho crítico da sociedade, se o palco incomoda, é porque a democracia está viva e não vamos nos calar.

Artistas não são apenas "contratados"; somos cidadãos e trabalhadores que movem uma engrenagem vital da economia criativa, tentar silenciar o artista é tentar apagar os números que provam o nosso valor social. A FETAM, nessa trajetória de 48 anos de lutas e avanços das entidades representativas do teatro no Amazonas, não aceitará o desmonte das políticas culturais nem a perseguição política sob o pretexto de "neutralidade".

A ARTE SEMPRE FOI ESPAÇO DE REFLEXÃO, CRÍTICA E LIBERDADE.

Isso não é apenas sobre regras, é sobre o limite da liberdade de expressão. A arte não é neutra, ela é viva, crítica e essencial para a democracia, propor calar, amedrontar, prender artistas é enfraquecer o pensamento, o debate e a própria sociedade. A FETAM se posiciona em defesa da liberdade artística e do direito inalienável à expressão, a cultura não pode ser silenciada.



Arte é liberdade.



A Cultura não será amordaçada.